Mundo hispano contemporáneo — Resumo

12.º Ano | Espanhol | 2 páginas

> **Resumo:** direitos e convivência, geografia de Espanha e da América, museus e cena, análise literária e as estruturas do Tema 3.

1. Derechos, deberes, convivencia

Termo	Sentido
derecho / deber	exigível por lei / esperado de cada um
acogida / convivencia	acolhimento (prática) / viver juntos no bairro
vivienda / discriminación	habitação / tratamento desigual

Argumento central: a integração depende de condições materiais (contrato, escola, trabalho), não apenas de símbolos culturais.

2. Geografía de España

Dado	Valor
comunidades autónomas	17 (+ 2 cidades autónomas)
pico mais alto da península	Mulhacén (Sierra Nevada, Granada)
pico mais alto do país	Teide (Tenerife)
rios principais	Ebro (Mediterrâneo) · Tajo, Douro, Guadiana (Atlântico)
comunidade mais extensa	Castela e Leão

Ideia-chave: o interior é grande, pouco povoado e explicado por decisões (caminho-de-ferro, indústria, estradas).

3. Geografía de América

Dado	Valor
cordilheira mais longa	los Andes
rio com maior caudal	el Amazonas
cidade mais populosa	Cidade do México
região fria e vazia	la Patagonia

4. Museos, cine y teatro

- **Léxico:** taquilla (bilheteira), butaca (poltrona), cartel (cartaz), guion (guião), ensayo (ensaio), escena (cena).
- **Ironia:** diz o contrário do que quer dizer; depende do contexto e do tom.
- **Duplo sentido:** «de culto» pode ser elogio ou «quase ninguém viu».
- **Crítica:** identificar → um elemento concreto → uma objeção reconhecida → recomendação com destinatário.

4 bis. Errores que cuestan puntos

- **Direitos:** dizer «direito à habitação» sem exemplo de política concreta.
- **Geografia:** citar rios sem dizer onde desaguam.
- **Crítica:** gostar ou não gostar sem um elemento concreto.
- **Literatura:** afirmar uma interpretação sem marca do texto.

© 2026 Estudantices

5. Literatura: cómo se comenta

Conceito	Pergunta a fazer
narrador	quem conta? participa?
punto de vista	de onde se vê?
elipsis	o que não se conta?
símbolo	que objeto significa outra coisa?
desenlace	fechado ou aberto? porquê?

Regra: comentar é interpretar, não resumir. Cada afirmação precisa de uma marca do texto.

6. Gramática do Tema 3

Estrutura	Exemplo
obrigação impessoal	*hay que* garantizar el acceso
valorização + subj.	no es cierto que la integración *sea* solo cultural
comparativos	el interior tiene *menos* habitantes *que* la costa
estar + particípio	la película *está ambientada* en 1970
relativos com prep.	el museo *del que* hablamos
discurso referido	dijo que *volvería* al día siguiente

7. Un texto modelo (crítica)

Vi na semana passada «La trinchera infinita», um filme sobre um homem escondido em casa durante trinta anos. O que mais me chamou a atenção foi o som: quase não há música e ouve-se tudo o que vem da rua. Reconheço a objeção de quem diz que é lento demais; é verdade que a segunda hora podia ser mais curta, mas a lentidão serve para o espectador sentir o tempo do esconderijo. Recomendo-o a quem goste de cinema histórico sem batalhas, e aviso que não é para ver cansado.

- Estrutura: obra → elemento concreto → objeção reconhecida → recomendação com destinatário.

7 bis. Fórmulas para comentar

- *Lo que más me llamó la atención fue… · La obra está ambientada en…*
- *Reconozco la objeción de quien dice que…, pero…*
- *Se lo recomiendo a quien… · No es para ver cansado.*

8. Pontos-chave

- Direitos e deveres completam-se; não são a mesma coisa.
- O despovoamento espanhol é resultado de decisões, não de clima.
- Espanha: 17 comunidades; América: Andes, Amazonas, Cidade do México.
- A ironia exige contexto: sem ele, lê-se ao contrário.
- Comentar literatura é interpretar com marcas do texto.

© 2026 Estudantices